

Após mais de uma década, máquinas já trabalham na pavimentação e restauração da MG-170, entre Pimenta e Guapé

Qui 11 setembro

Máquinas e trabalhadores seguem com as ações de terraplenagem da rodovia MG-170, entre Pimenta e Guapé, estrada que liga o Sudoeste ao Centro-Oeste mineiro. O trecho está sendo pavimentado e recuperado em um segmento de 15,2 quilômetros.

Autorizadas em 27/6 deste ano pelo [Governo de Minas](#), as intervenções abrangem recuperação de asfalto existente, pavimentação de trecho não pavimentado e complementação de pontes. São investidos cerca de R\$ 68 milhões, provenientes do Tesouro Estadual e do [Acordo de Brumadinho](#).

A rodovia deverá favorecer a conexão das regiões Sul e Sudoeste de Minas, por meio da BR-265 e da MG-050, ao oferecer uma ligação completamente asfaltada, o que vai contribuir para o desenvolvimento dos municípios de Pimenta e Guapé, que se destacam na produção de grãos, sobretudo de café e soja, além da vocação turística da região, com destaque para o distrito de Santo Hilário, muito procurado por ser banhado pelo Lago de Furnas e ter belas cachoeiras.

As obras estavam paralisadas desde 2014 e, há 30 anos, a população esperava a conexão pavimentada do trecho, que beneficia, diretamente, mais de 20 mil habitantes dos dois municípios.

A chegada das obras é comemorada pelos moradores da região. É o caso do eletricitista Fharlley Gonçalves Barbosa, de Guapé. Em sua avaliação, a pavimentação da rodovia que vai trazer muitos benefícios, principalmente para o setor do turismo. “É um sonho que estamos realizando”, define.

De acordo com o diretor-geral do [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), Matheus Novais, a expectativa é de que a obra será entregue até o ano que vem, tanto o trecho de recuperação do asfalto que já existe, quanto o trecho de asfaltamento de mais de 12 quilômetros e o encabeçamento de pontes. “Nos dá uma enorme satisfação acompanhar mais uma obra sendo realizada e transformando a vida das pessoas”, destaca.

O prazo de execução do contrato é de 450 dias consecutivos, contados a partir da data da ordem de início. De acordo com a empresa contratada, a obra proporciona a geração de cerca de cem empregos diretos e outros 400 indiretos.

A obra

As intervenções na MG-170 estão incluídas no programa Caminhos pra Avançar, e foram divididas em dois lotes.

No Lote 1, será feita a melhoria de 2,72 quilômetros em segmentos descontínuos, além da

complementação de duas pontes, uma sobre o Córrego Grande ou Cachoeira, com a finalização do tabuleiro e o encabeçamento, e a outra sobre o Ribeirão Jardim, para conclusão da laje de transição.

No Lote 2, será implantada a pavimentação de 12,48 quilômetros contínuos, que completam o acesso a Guapé, além da instalação de sinalização vertical e sinalização horizontal, bem como obras de drenagem.

Reparação socioeconômica

O Acordo Judicial de Reparação de Brumadinho foi firmado entre o Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) e a empresa Vale S.A, com mediação do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), após o rompimento das barragens da Vale em Brumadinho.

O rompimento em Brumadinho tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, econômicos e ambientais.